

Republica

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 3 de Março de 1904

Numero 308

A victoria da Justiça!

O sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de paz que por diversas vezes tem substituido o exmo sr. dr. Juiz de direito da comarca, é um homem verdadeiramente original e teimoso.

O Egregio Tribunal de Justiça do Estado tem por diversas vezes reformado os seus actos, commentando-os acrememente.

Não ha muito tempo, a Egregia Camara Criminal reformou o despacho que pronunciou o sr. José de Arruda Botelho, adversario politico do dr. Castro. Por essa occasião os srs. ministros disseram que só mesmo em Ytú pôdia ser praticada nma monstruosidade como aquella de que foi victima o sr. Arruda.

Mais tarde, foi preso por ordem do Juiz Federal o agente do correio desta cidade que estava alcançado em mais de oito contos de réis. Impetrada uma ordem de *habeas-corporis* a favor do criminoso, o dr. Castro mandou polo immediatamente em liberdade, não imaginando a sua incompetencia para revogar um acto do Juizo Federal. Recorrido para o Tribunal foi dado o provimento, por entre fundamentações de votos que em nada abonam o Juiz de Paz de Ytú.

Ha poucos dias, o dr. Silva Castro, por sua alta recreação, resolveo suspender de suas funcões o escrivão do jury, que é tambem redactor-chefe desta folha, por se achar o mesmo pronunciado por crime de ferimentos leves feito em um capanga que agredia a seu pai.

Suppóz o juiz de direito substituto que aquelle funcionario se conformasse com a sua absurda decisão. Enganou-se.

Affonso Borges foi ao Egregio Tribunal de Justiça e pediu que fosse reparada a iniqidade praticada pelo seu adversario, que abusou da sua posição de juiz para consumir nma vingança torpe e mesquinha.

Foi memoravel a sessão em que foi julgado o *habeas-corporis* impetrado pelo redactor desta folha.

O seo advogado, o illustre sr. dr. João Martins de Mello Junior, discorreo brilhantemente sobre *habeas-corporis* e lembrou com muita precisão todas as perversidades que o dr. Silva Castro, como juiz de direito substituto, tem praticado nesta comarca.

VISÕES

Dreau, dreau and dreau
SAKRPEARRH

*Uma após outra, as visões faqueiras
As azas celestiaes vêm sussurrando,
Filhas da noite, d'astros mensageiras,
Meu somno de amor vão deliciando.*

*Mas dentre todas surge entre as primeiras
A morta que out'ora vivi amando,
E cercam-na esqualidas caveiras,
Sombras negras no sonho perpassando...*

*E ao funebre gemer de litanias
Esse cortejo triste me apavora.
Relembrando passadas agonias...*

*Afinal, são as outras, posso vel-as.
Em todas um sorriso a bocca enflora,
Sob a grata magia das estrellas...*

ARNALDO VELLOSO.

Fallou em seguida o dr. João Passos, procurador do Estado que reconheceo a procedencia das argumentações do advogado do paciente e opinou pela concessão do *habeas-corporis*.

Os srs. ministros foram unanimes em censurar com viva energia e com palavras de verdadeira indignação o procedimento inqualificavel de um juiz leigo que abusou de sua posição para vingar-se de um adversario politico.

Assistimos no Tribunal, não só o julgamento do *habeas-corporis*, mas tambem o julgamento soberano de um homem politico que tem se deixado arrastar pela cegueira das paixões politicas e pelo odio de um partidario inqualificavel.

Não podemos trazer hoje para as nossas columnas o resumo das brilhantes fundamentações de votos feitas pelos srs. ministros.

Em breve será esse resumo publicado na imprensa da capital e reproduzido pelo *Republica*.

Queremos que todos vejam a que ponto de miseria chegou esta terra.

Queremos que os accessores do dr. Silva Castro vejam a que estado lastimavel estão deixando aquella pobre e inconsciente creatura. Queremos que o povo verifique mais uma vez a procedencia das nossas acusações.

E depois de todas essas vergonhas, a canalha, paga para nos offender pela imprensa de aluguel, vem dizer que nós somos uns calumniadores.

Agora não somos nós os accusadores, é o Tribunal de Justiça do Estado.

O sr. Dario Chagas lá esteve e ouviu bem de perto o que se disse dos seus correligionarios.

Com certeza elle relatou minuciosamente as peripecias daquella memoravel sessão.

—Terminado o julgamento, Affonso Borges foi vivamente felicitado pelos seus numerosos amigos, inclusive o sr. Dario Chagas que abraçou-o afetuosamente.

O exmo. sr. dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, que chegou a esta cidade quando a questão já estava affecta ao Tribunal, ao ter conhecimento da decisão deste, baixou uma portaria mandando reintegrar o escrivão do jury e o official de justiça Augusto Avelino da Silva, que fora suspenso na mesma occasião.

O dr. Silva Castro tem atirado toda a responsabilidade da asneira que praticou ao sr. dr. Bento Bueno, Secretario dos Negocios do Interior.

Diz elle que suspendeo aquelles funcionarios em virtude de consulta feita ao dr. Bueno.

Tudo isso será esmeradamente apurado.

PELA RAMA

O Castrinho está se tornando por gosto um verdadeiro armazem de pancadas,

E' bem certo o ditado: *ninguém está contente com a sorte.*

Antigamente o Castro era um homem feliz e sem peias. Hoje, está transformado numa manivela.

Cahiú nas unhas da jagunçaria e por influencia da mesologia tem feito asneiras de todo o tamanho.

O archivo do Tribunal de Justiça está repleto de descomposturas dirigidas ao Castro e o seu nome vai passar para a posteridade como o de um juiz de paz *art nouveau*.

Toma juizo, meu Castrinho

Disseram-me que o Totó e o Castro pisaram nas seroulas quando souberam que o Dario Chagas abraçou o Affonso, ao terminar o julgamento do *habeas-corporis*.

Não sei por que tanta furia.

O Dario com certeza nada tem de ver com o peixe e depois, reconhecendo a injustiça que foi praticada, ferrou um abraço no collega victorioso.

Nada mais de que justiça e colleguismo.

Um retratista de S. Paulo enviou-me um bilhete postal pedindo-me para fallar ao creoulo sobre a liquidação de uma conta.

Ei lembrei-me que o Chico Antonio anda rôxo e resolvi não incomodar mais o coitado do preto.

Em todo o caso quem não pode não sustenta luxo.

Olha, creoulo, éalli na rua da Assembléa, ouviu?

O Paulo Tibiriçá anda por ahi a dizer que foi classificado como cachorro, na lista dos bichos,

porque é um animal que infunde respeito.

Está ali um que se conformou com a sorte e que soube fazer justiça ao escrupulo com que classificamos os vinte e cinco animaes.

Ora, sempre um dia o Paulo disse a verdade!...

A lista dos doutores jagunços é uma coisa assim parecida com o jogo do bicho.

O nho Luiz merece especial menção.

Formou-se em medicina com 59 DIAS de curso, na cidade de Barcelona!...

Eu lembro-me muito bem das vespersas da partida do nho Luiz.

Estive na loja do Pompéo quando elle lá appareceu e, muito em particular, conversou com aquelle sobre os preparativos da partid.

—O Púbeiro é jagunço?

Não, porque publicou manifesto, abandonando os cargos politicos e retirando-se para a vida privada. Se declaração nade vale, então o José Ignacio tambem não é jagunço.

De certo é por causa daquella lista de doutores que os jagunços tem *brilhado*....

Aquelles pulhas lá de cima fazem espavoridos, quando provocados para discutir qualquer assumpto.

Fizemo-lhes uma serie de perguntas sobre os negocios do carnaval e as bestas se espantaram e largaram a correr.

Quem n o pôde com o tempo não inventa nada, meus idiotas.

O Zé Maria de Paula pegou um osso na Camara e entendeu de roncar, pensando que alguém está querendo tirar lhe esse osso.

Rôe, damnado, rôe, mas não te expônis ao ridiculo.

Z. FERIN

DURAS VERDADES

O correspondente do *Estado*, em Serra Negra, referindo-se aos acontecimentos verificados ultimamente naquella localidade, disse que os seus correligionarios não são JAGUNÇOS e que, por isso, NÃO MATAM DE EMBOSCADA.

Estamos acreditando que o correspondente tem acompanhado o movimento politico desta cidade.

Aqui existem jagunços e aqui mata-se de emboscada.

Serra Negra é bem mais feliz do que Ytú, porque não tem jagunços e nem se procura a hora da passagem de uma banda de musica e do povo despreocupado para, escondidos em um corredor, fazer-se fogo cerrado sobre esse povo, constituído por velhos e creanças inofensivos.

Se em Serra Negra houvessem jagunços, com certeza já teria nascido um 14 de Janeiro e muito sangue teria corrido.

Não queira aquelle povo murchar as paginas da sua historia politica, tarjando datas que são vergonhas, lembrando factos que horrorizam.

Não tivéssemos nós visto rolar o corpo de companheiros dedicados, varado pela bala trahiceira do sicario, e poderíamos, então, passar a esponja da benevolencia sobre esse passado de migons. Não vissemos os assassinos pasciare n impunes por essas ruas, promettendo novos attentados e tripulando sobre os cadaveres das suas victimas e nós faríamos um esforço supremo para esquecer essas desgraças.

Mas, não é possível.

Em nosso espirito páira a firme convicção de que nova hecatombe nos espera. E esta muito maior do que as outras.

O povo não quer mais tolerar as imposições desses Pereiras que vivem a arrotar prestigio, brigando em toda a parte, sacudindo armas em todos os lugares. Homens, que brigam á sahida do am e meerto, sobresaltando as familias, que na propria casa do delegado de policia, em noite de baile, armam sarilho com um proprio correligionario, porque errou uma marca, são perigosos em todo o sentido.

São esses os vultos mais salientes do partido jagunço, são os esteios que arruam esse partido politico.

Por ahí vejam todos se temos ou não temos razão de esperar nova emboscada e desgraça muito maior?

A todo o momento ouvimos dizer que a repulsa desta vez será mais terrível, quicá mais leal, do que o ataque.

Basta de tolerancia para com homens desse jaez.

Os jagunços julgados pelo Tribunal

Muito brevemente publicaremos, nesta folha e na imprensa da Capital, todos os incidentes occorridos na sessão do Tribunal de Justiça do Estado, em que foi julgado o *Habeas-corpus* impetrado pelo redactor desta folha.

As fundamentações de votos

são magnificos libellos formulados contra os individuos que vivem nesta terra a praticar as mais inqualificaveis perversidades.

Temos recebido muitos pedidos para que essa publicação seja feita com brevidade e estamos empregando os nossos maiores esforços para satisfazer a justa curiosidade dos nossos leitores.

NOTICIARIO

Procura

Le-se no «Jornal de Praticia-ba»:

«Há mais de dois annos que a familia do dr. José Paes Leme, domiciliada em S. Paulo, te viagem daqui para a capital, levou em sua companhia as menores Antônia, de 13 annos, e Maria, de 9 annos, ambas filhas de Leopoldina Maria de Jesus, residente nesta cidade, á rua do Conselho n. 45.

Como até hoje essa pobre me não teve mais noticias das filhas acima mencionadas, os nossos collegas da imprensa pedimos transcrever este appello, prestando assim um acto de generosidade a um coração materno que aneia pelo destino das filhas.»

Mudanças

O nosso amigo, sr. Firmino Octavio do Espirito Santo, mudou a sua residencia e sapataria do Largo Patrocinio para a rua da Palma n. 49.

—Os srs. Bordini & Filhos, creditados industriaes, mudaram a sua fabrica de cerveja, gazoas, etc., da rua de Santa Cruz para a rua de Sant'Anna n. 38.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio inserto na secção competente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo da Capital Federal onde achava-se em gozo de licença, chegou a esta cidade com sua exma. familia o dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, integerrimo juiz de direito da comarca.

—Com destino a Italia, segue amanhã, o nosso distincto e illustre collega do «Fanfulla», sr. Vitaliano Rotellini.

Na ausencia do illustre jornalista italiano fica como director daquella folha, o seu antigo secretario sr. G. Giovannetti.

Ao distincto collega, que vai visitar a sua patria querida, fazemos votos de boa viagem e breve regresso.

—Seguiu segunda feira para S. Paulo, a fim de continuar os

seus estudos na Escola Normal, o distincto moço sr. Mario Macedo.

Felicidade!

Jury

Por não haverem processos preparados, deixou de realiazar se no dia 25 do corrente, a primeira sessão ordinaria do jury desta comarca.

RECLAMAÇÕES

Tornamos, com insistencia, a chamar a attenção dos fiscaes desta cidade, para esses cruéis caroceiros. É preciso, que se extinga de uma vez, com tao grande abuso, como seja o de carregarem com demasiado peso as carroças.

Esses homens julgam que burro é burro... e acabou se.

Não, é necessario mais cuidado mesmo em beneficio do proprio dono, pois que em pouco tempo fica o animal inutilizado, podendo prestar ainda por muitos annos boas serviços. Nesta cidade seria de muitissimo acerto, fundar-se uma Associação Protectora dos Animaes, pois apesar de irracionais necessitam de quem os proteja. Vamos ver se os fiscaes d'esta vez accedem, á tao justa reclamação que ahí fica.

Novo açougue

O sr. José Bueno partic pousos que abriu á rua Santa Rita, um novo açougue para a venda de carne de vacca, filialao já existente á rua da Palma desta cidade.

Fallecimentos

Em dias da semana passada falleceu a innocente Maria Bernardette, filha do nosso distincto amigo e correligionario Alfredo de Camargo Teixeira. Por tao doloroso acontecimento, enviamos ao Alfredo e sua exma. esposa, as nossas condolencias.

—Falleceu na Penha de França, onde se achava em tratamento, o sr. David Guateno sim da Azevedo, irmão do sr. Paulo Orozímbo de Azevedo e pai do nosso distinctissimo amigo dr. José Anibal de Azevedo.

O finado era um homem distincto por todos os titulos e gozava de geral estima.

Pezames.

Cavalle legendario

No quartel do primeiro regimento de cavallaria, morreu o cavallo «13 de Nove mbro», que foi montado pelo marechal Deodoro por occasião da proclamação da Republica.

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes que tenham a bondade de pagar suas respectivas assignaturas.

Estamos certos de que elles corresponderão ao nosso appello que é muitissimo justo.

Outra Violencia

A policia desta cidade sempre esta a praticar violencias.

Ha trez dias foi preso, sem que houvesse para isso motivo, Francisco Leite Martins.

Requerido *Habeas corpus* o delegado de policia escondeu-se para não dar as informações requisitadas pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito.

Depois de processado o *habeas corpus* o sr. Luiz de Freitas mandou pôr em liberdade o paciente, não esperando o despacho do Juiz. E' o que se chama uma autoridade *modelo*.

Não pôde existir autoridade mais arbitraria e nem delegado mais inepto.

Enfermo

Esteve enfermo, mas já se acha restabelecido o sr. coronel Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, nosso distincto e religioso.

Conhecimentos uteis

VINAGRE AROMATICO

Desfolham se roas em grande quantidade e lançam-se dentro de uma vasilha.

A quece-se vinagre bom até fe ver e neste estado se lança sobre as folhas de rosas.

Deixa-se de infusão durante 15 dias e filtra-se.

PRAXEDES

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

José Hilario de Marins e seus parentes agradecem sumamente a todas as pessoas que tomaram parte não só no acto funebre como tambem na entidade do seu estimadissimo irmão Manoel Freire de Marins, e particularmente agradecem ao organ «Republica» pela noticia que deu.

Ytú, 29 de Fevereiro de 1904

José Hilario de Marins.

SALTO

Antonio Fernandes da Silva e seus filhos, sogra, irmãos e cunhados, gratos aos inolvidaveis medicos doutores José Brenha Ribeiro, Graciano Geribello e José Ignacio da Fonseca, para salvarem a sua finada mulher e mãe, filha, irmã e

cunhada, D. Anna Faria da Silva, fallecida nesta villa, no dia 21 do correute, faltariam a um duplo dever se não viesse patentear-lhes publicamente o seu reconhecimento, principalmente ao primeiro que a acompanhou em sua enfermidade, não a deixando um instante sequer.

Tambem precisam agradecer e exaltar os grandes serviços que lhes presteram diversos senhores, cujos nomes não nomeio na intenção de não offenderem as suas reconhecidas modestias, bem como o grande numero de amigos que iguaes favores lhes prestaram e assim o fazem.

A' extraordinaria concurrencia de pessoas que acompanharam o sahimento funebre; á colonia italiana; ás duas corporações musicas: á população, enfim desta villa que, quasi em peso, prestou á finada aquella ultima homenagem, por tudo e por todos os motivos, hypothecamos o sen duradouro agradecimento.

Outro-sim, convidamos as pessoas caridosas desta villa, sem excepção de ninguem, para assistirem á missa do septimo dia que fazem rezar na igreja local, no dia 29 do corrente, (segunda-feira) ás nove (9) horas da manhã, pelo descanso eterno daquella, que, por nós todos, rogará.

Salto, 23 de Fevereiro de 1904

Antonio Fernandes da Silva.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que não faz mais parte no partido chefiado pelo sr. Antonio de Alueida Sampaio.

Outrosim: como tem em poder do sr. dr. Castro, o seu titulo de eleitor estadual e, como já o tem procurado por diversas vezes com o mesmo, roga a este sr. mandar entregar-o em sua casa.

Ytú, 23 de Fevereiro de 1904

Luiz Cintra Filho.

Eleição do dia 15

Os abaixo assignados declaram que illudidos assignaram em um caderno que lhes foi apresentado na eleição do dia 15 do correute.

Só mais tarde souberam que essas assignaturas representam solidariedade politica para com o directorio chefiado pelo sr. Antonio de Almeida Sampaio.

Como adversarios politicos desse directorio os abaixo assignados protestam contra a inclusão dos seus nomes em semelhante lista.

Ytú, 17--2--1904.

Joaquim Mendes dos Santos.

Thiophilo Borges dos Santos.

ANNUNCIOS

AULAS

Os Profs. Chrispim Oliveira, Carlos Gallet e André Alekmin diplomados pela Escola Normal de S. Paulo, fazem publico que resolveram abrir no dia 1º de Março um curso de ensino particular no horario seguinte:

Geographia.—Segundas e terças-feiras, das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. de Oliveira.

Francez theorico e pratico.—Segundas e terças-feiras das 7 ás 8 horas da manhã. Professor C. Gallet.

Portuguez.—Segundas e terças-feiras das 8 ás 9 horas da manhã. Professor A. Alekmin.

Historia do Brazil.—Terças e Sextas-feiras das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. Oliveira.

Arithmetica e algebra.—Terças e sextas-feiras das 7 ás 8 horas da manhã. Professor A. Alekmin.

Geometria e trigonometria.—Terças e sextas-feiras das 8 ás 9 horas da manhã. Professor C. Gallet.

Physica e chimica.—Quartas e sabbados das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. Oliveira.

Historia Universal.—Quartas e sabbados das 7 ás 8 horas da manhã. Professor C. Gallet.

Historia Natural.—Quartas e sabbados. Professor A. Alekmin.

A contribuição de cada alumno será feita na occasião de matricula, sendo de 60\$000 reis mensaes as aulas com os tres professores, de 50\$000 reis com dois professores e 30\$000 com um professor.

Rua Direita, 12.

Ytú, 19 de Fevereiro de 1904

Chrispim Oliveira
Carlos Gallet
André Alekmin

Dr. Enrico Viscardi
Medico--Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
RESIDENCIA — SALTO DE YTU

Dourador PRECIZA-SE de um excellentê dourador para ir trabalhar na matriz de Porto Feliz.

Quem estiver nas condições, pede-se a liberdade de chegar á typographia do «Republica», onde se dá a explicação.

Advogado

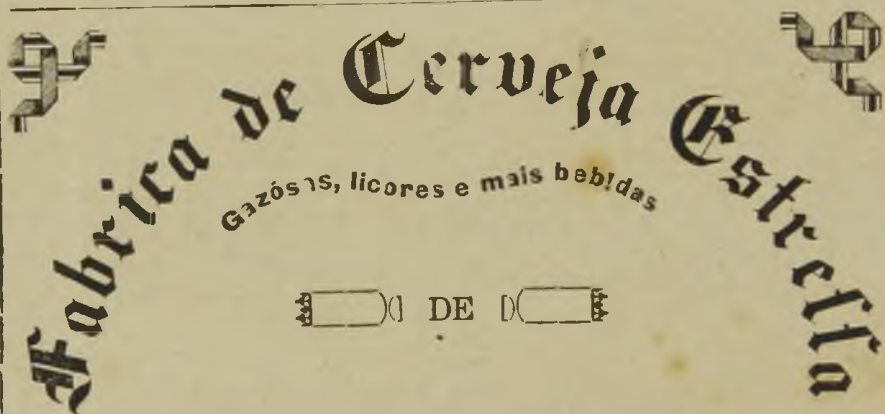
O dr. Juio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escriptorio — Rua de São Bento n. 23 (sobrado). — São Paulo.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Murechal Deodoro, 1
S. Paulo



BARDINI & FILHOS

Rua Sant'Anna N.º 38-YTU'

Os proprietarios d'esta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytuno em geral, que transferiram-se da rua de S. Cruz 69, para a rua de S. Anna, 38; e que continuam como sempre á disposição dos mesmos, tendo sempre em dep si o Cerveja e bebidas de todas as qualidades, fabricados com o maximo escrupulo, capricho e accio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade suas ordens.

Bardini & Filhos



TYPOGRAPHIA

do **REPUBLICA**

Neste bem
montado estabelecimento
aprompta-se,
com rapidez e perfeição,
todo e qualquer serviço concernente
ao ramo da Arte

Rua do Commercio, 62

YTU



VENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú 9 Dezembro 1903
Ignacio Fiores de Toledo.

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominada a CAVERNA.

PÃO DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

QUEM não irá no — CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, cajá ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro "vulva de fome!"

MANTEIGA FRESCA DE MILAS
a 4\$600 o kilo—Vende-se na
Padaria Allemã

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruzes e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir, captando as encomendas que lhe torem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados fazem ao publico desta cidade que monta em no Largo do Carmo. n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge se e lava se chimicamente roupas de senhoras, homens, mezinios, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

ATTENÇÃO!
CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrela sem brilho; por em para que possamos fruir o gozo e delicias do mundo, temos nos ssidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Alberto Ferraz apiedadando da humanidade sofferedora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Pocos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acham se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machins de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobra do ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armarios, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços em bem servir-os. José Semera e sua mulher.

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de seccos e molhados onde pto ao dispôr de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Itmano em geral aguardo as suas boas ordenas para que procurei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.
Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, aonde o publico encontrará todas as noites superiores empadas feitas a capricho; tambem os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços rasoaveis.

Acceitam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho
Rua do Commercio 74

Padaria MINERVA
RUA do COMMERCIO—78, Ytú